

## **MECANISMOS DA RESTRIÇÃO CALÓRICA E JEJUM INTERMITENTE COMO INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

FERREIRA, Deividi Soares (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FERNANDES, Leticia Aparecida Barufi (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que leva ao declínio das funções cognitivas, podendo aparecer em torno dos 40 anos de idade e a diante. Pode ser causada por sinais patológicos como a formação de placas senis, através da proteína beta amiloide, e pela agregação de proteína tau hiperfosforilada no cérebro, ambos levando a toxicidade neuronal e aumento de estresse oxidativo com posterior redução de funções cognitivas. O presente trabalho teve como objetivo descrever através de estudos contidos na literatura a fisiopatologia que leva ao surgimento da doença de Alzheimer, e os possíveis mecanismos da restrição calórica e jejum intermitente para atuar como coadjuvantes na prevenção, controle e tratamento da DA, assim como demonstrar os benefícios de sua utilização. Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando duas bases de dados principais, sendo elas o Pubmed e Scielo e escolhidas às publicações a partir de 2008, dando maior importância aos estudos de 2012 em diante. A partir da revisão literária foram encontradas evidências positivas para o controle e tratamento da Doença de Alzheimer através dos mecanismos ativados pela restrição de calorias/jejum intermitente levando a melhora na função mitocondrial e redução de danos oxidativos. Os resultados encontrados nessa revisão sugerem que o excesso da ingestão calórica em conjunto com a idade podem levar a maior estresse oxidativo e danos neuronais, em contrapartida, foi demonstrado que a restrição de calorias/jejum intermitente podem estimular a biogênese mitocondrial e reduzir os danos oxidativos, causando um efeito protetor contra a Doença de Alzheimer.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Restrição Calórica. Jejum Intermitente. Nutrição.

### **REFERÊNCIAS:**

CHERIF, A., et all. Effects of Intermittent Fasting, Caloric Restriction, and Ramadan Intermittent Fasting on Cognitive Performance at Rest and During Exercise in Adults. *Sports Medicine*, 46. 2016.

FERREIRA, M.E.S.; de Vasconcelos, A.S.; da Costa Vilhena, T. et al. Oxidative Stress in Alzheimer's Disease: Should We Keep Trying Antioxidant Therapies? *Cell Mol Neurobiol*, 35: 595. 2015.

LEEUWENBURGH, C.; BRANTLY, M.L. Practicality of Intermittent Fasting in Humans and Its Effect on Oxidative Stress and Genes Related to Aging and Metabolism. *Rejuvenation Research* 18.2 (2015): 162;172.

WANET, A., et al. MiR-212/132 expression and functions: within and beyond the neuronal compartment. *Nucleic Acids Res* . 2012 Jun; 40 (11): 4742-4753. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3367188>>. Acesso em: 11 mai. 2017.